



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Solução Salina Hipertônica Em Nebulizações Em Lactentes Com Bronquiolite Viral Aguda

Autores: ARIANE PEREIRA SANTANA; KÊNIA CAROLINE PRADO CAPUCHINHO; MAXUELL NUNES PEREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: Bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção respiratória aguda de etiologia viral, que causa um processo inflamatório agudo das vias aéreas de pequeno calibre. Surge a nebulização com solução salina hipertônica (SSH) como possibilidade de reduzir as alterações patológicas e diminuir a obstrução das vias aéreas nesses pacientes. OBJETIVO: Avaliar os efeitos da nebulização com SSH em lactentes com BVA. METODOLOGIA: Revisão sistemática, análise dos artigos do PubMed, entre 2010 e 2018, descritores: “acute bronchiolitis in infants” “Nebulised hypertonic saline solution”. RESULTADOS: O principal patógeno da BVA é o vírus respiratório sincicial humano. O quadro clínico da BVA inicia-se com sintomas de vias aéreas superiores (febre e coriza), que progride em quatro a seis dias para o acometimento das vias aéreas inferiores (tosse e sibilância). Em geral, é uma doença autolimitada, com taxa de mortalidade baixa (<1%), embora possa ser mais elevada (30%) em grupos de crianças de alto risco (prematturos, displasia broncopulmonar, cardiopatia congênita, imunocomprometidos e desnutridos). A SSH (NaCl 3%) é definida como uma solução salina que apresenta maior pressão osmótica quando comparada à solução salina isotônica fisiológica (NaCl 0,9%). Evidências fisiológicas sugerem que a salina hipertônica aumenta o clearance mucociliar tanto em pulmões sadios quanto em pulmões doentes. Nebulização com SSH na BVA é uma terapêutica com crescentes estudos na literatura. Como a patologia da BVA envolve inflamação da via aérea e consequente aumento da produção de muco, edema das vias aéreas e bronco-obstrução, a melhora do clearance mucociliar deveria ser benéfica. Parece existir uma relevância estatística no uso da SSH, por até três dias, em crianças hospitalizadas e na sala de emergência com BVA. Em uma revisão sistemática de ensaios randomizados em 2017, avaliando a administração de SSH na emergência, houve redução da taxa de internação em crianças com BVA, mas a evidência não era de alta qualidade. Embora duas meta-análises tenham encontrado evidências de baixa qualidade de que a nebulização com SSH reduz o tempo de permanência do paciente na emergência e hospital. CONCLUSÃO: As evidências atuais sugerem que a nebulização com SSH pode reduzir significativamente o tempo de internação em crianças hospitalizadas por BVA não grave e melhorar os escores de gravidade clínica tanto em pacientes ambulatoriais quanto hospitalizados.